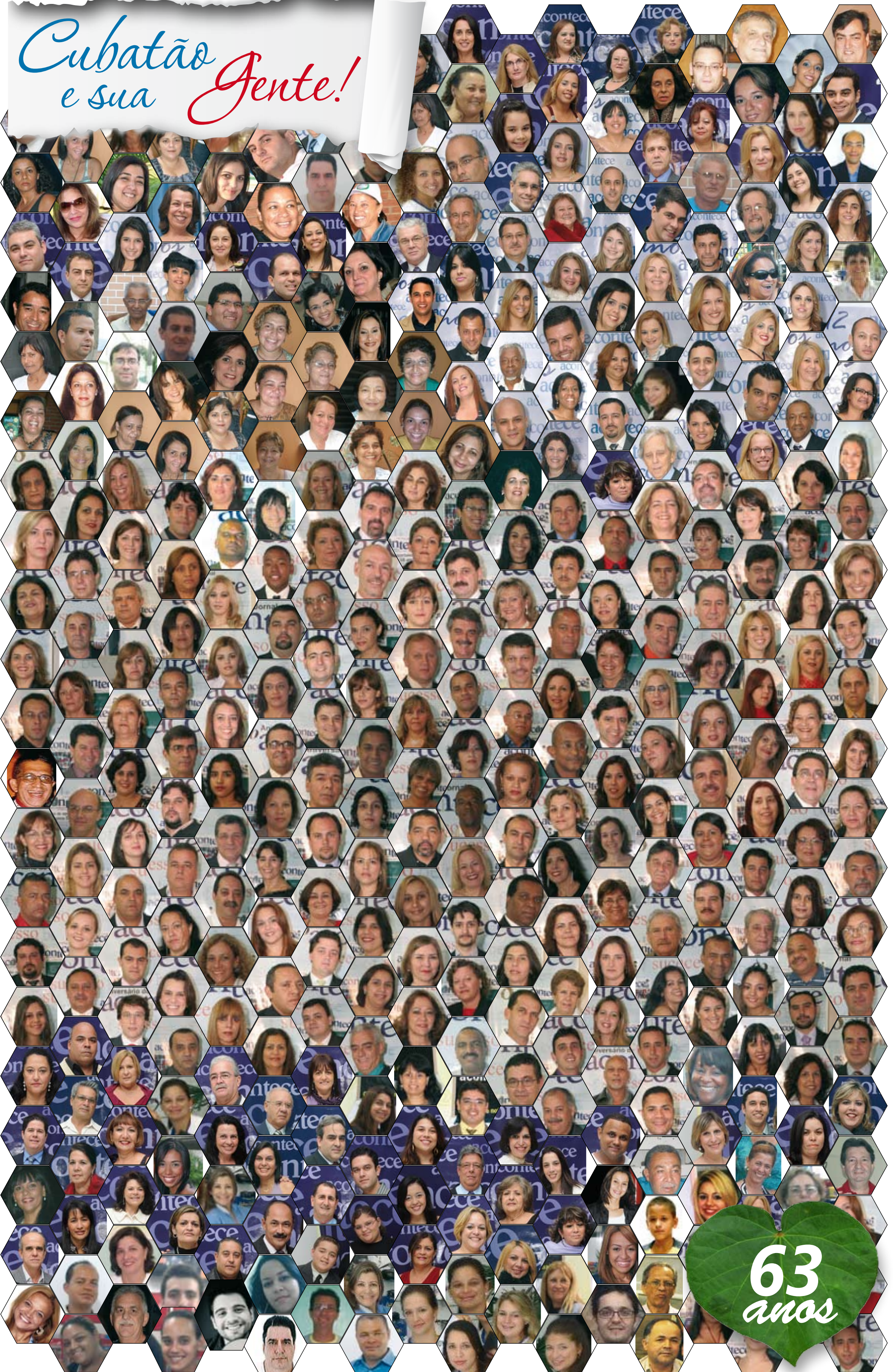


acontece

CIDO BARBOSA
Diretor presidente

ESPECIAL - 09 de abril de 2012 • Ano XIII - Nº 673 • R\$ 0,75

*Cubatão
e sua
Gente!*



meio ambiente

Patrimônio Natural de Cubatão

Ecologia é um dos diferenciais da Cidade, que possui diversas riquezas naturais

Cubatão possui em seus 148 km² muitas áreas de beleza natural, propícias ao ecoturismo e à pesquisa acadêmica. Localizada entre a Serra do Mar e o estuário de Santos, o município é cortado por rios, possui diversas quedas d'água e

parques municipais e estaduais que abrigam espécies de animais e plantas. A riqueza dos mangues também é um ponto forte do município, pois é no mangue que espécies de peixes e aves vão se reproduzir, sendo assim um ecossiste-

ma importantíssimo para a vida no planeta.

A Mata Atlântica, bioma existente na cidade, é considerada a floresta tropical mais ameaçada do mundo, apesar de possuir grande biodiversidade, ou seja, grande número de es-

pécies animais e vegetais. Com uma diversidade de atrativos naturais, o objetivo é deixá-los em ordem, a fim de que a população se aproprie dos espaços e da responsabilidade de mantê-los limpos e conservados.

PARQUES ECOLÓGICOS

O município conta com três parques ecológicos, dois deles são municipais e um estadual. Os parques municipais hoje se encontram em fase de reestruturação, através de parcerias entre o poder público e empresas que atuam no município, e com a viabilização de emendas parlamentares. Para melhor utilização das áreas e funcionamento segundo as legislações ambientais, os planos de manejo dos parques estão em construção. Através do plano é que se conhece quais as atividades permitidas dentro de cada parque e como devem ser feitas. As regras propostas visam obedecer a legislação e proteger as espécies, além de proporcionar melhor ambiente, protegido, limpo e seguro.

Criação dos parques

Os parques foram criados através da Lei Municipal nº 1861, de 27 de agosto de 1990, que previa a criação da Secretaria do Meio Ambiente e oficializava parques ecológicos, a fim de mudar os conceitos em relação as questões ambientais na cidade.

O Secretário de meio Ambiente Daniel Losada afirma que a reestruturação faz parte de uma proposta de conscientização da comunidade cubatense. "Nosso objetivo é estruturar os parques de forma a criar atrativos para a população. Assim a população aprende a preservar e conhece a importância daqueles ambientes", explicou.

RIO CUBATÃO

O Rio Cubatão é muito importante, pois abastece cerca de 80% da Região Metropolitana da Baixada Santista. Sua bacia está localizada em parte na Grande São Paulo e quase que na sua totalidade na Baixada Santista. A bacia hidrográfica do Rio Cubatão tem uma área aproximada de 177 km². Ele nasce em São Bernardo, circunda o estuário de Santos e deságua também em Santos, através de vários canais dentro do mangue.

Conhecendo o Rio

O Giro Náutico Ilha de São Vicente, realizado pelo projeto Voluntários do Rio I, apoiado pelo Conselho Comunitário da Carbocloro, realizou uma expedição que saía do Rio Cubatão e ia até o mar de São Vicente, passando pelo Porto de Santos.



O MANGUE

O mangue é um ecossistema costeiro ameaçado. É um ambiente de transição entre o ambiente terrestre e marinho. O solo dos manguezais, rico em matéria orgânica, serve de alimento à base de uma extensa cadeia alimentar, como por exemplo, crustáceos e algumas espécies de peixes. Grande fonte de alimentos também para os seres humanos, o mangue abriga, alimenta e cria ambiente propício à reprodução de mamíferos, aves, peixes, moluscos e crustáceos.

Conhecendo o Mangue

O Jornal Acontece realiza anualmente o Acontece no Mangue, uma interação de convidados com o ecossistema manguezal. Durante o roteiro de barco, as pessoas recebem informações sobre a vida existente e os problemas persistentes naquele ambiente.



NÚCLEO ITUTINGA-PILOES

O parque Estadual da Serra do Mar tem em Cubatão um dos seus oito núcleos. O núcleo Itutinga-Pilões possui atrativos como as ruínas antigas da cadeia e hospital da Vila Itutinga e a travessia do Rio Pilões. O Parque Estadual da Serra do Mar tem cerca de 315.000 hectares, vai da divisa de São Paulo com o Rio de Janeiro até Itariri, a maior área contínua de Mata Atlântica preservada do Brasil. O parque passa pelos municípios de Bertioga, Mogi das Cruzes, Santos, Santo André, São Bernardo do Campo e Rio Grande da Serra. O local abriga espécies nativas como as palmeiras juçara, embaúbas e samambaias, além de macacos-prego e tucanos.

A força das águas é impressionante nesta região, justamente pela presença de grande área verde. E foi em Pilões que foi instalada a Estação de Tratamento de Água Pilões que completa 113 anos em 2012, a instalação mais antiga da Região Metropolitana de São Paulo.



Parque Ecológico do Perequê

O Parque Ecológico do Perequê fica a cinco quilômetros de distância do centro da cidade. Abriga o rio Perequê, que possui vocação turística desde o início do século XX, quando já era ponto de banhistas. Foi inaugurado em 12 de fevereiro de 1997, é um parque municipal.

Rico em áreas verdes, espécies animais e água. Por ele passa o Rio Perequê e diversas quedas de água podem ser apreciadas por lá. Para conseguir melhorias teve que ser bloqueado para acesso. As ações já realizadas e o plano de manejo em andamento foram possíveis graças ao esforço da Prefeitura de Cubatão em uma parceria com a Coopebras, atuação do Ministério Público, Cetesb e Cepema, Centro de Capacitação e Pesquisa em Meio Ambiente da USP.

O plano de manejo visa criar áreas de lazer, áreas para pesquisa acadêmica e espaços para ecoturismo. Dentro da proposta também existe o projeto para um viveiro de mudas endêmicas e da preparação de pessoas da comunidade para o trabalho como guias e para outras funções a serem realizadas no parque.

COTIA-PARÁ

O parque Municipal Cotia-Pará tem 155,41 ha e vem passando por muitas reformas a fim de melhorar suas dependências para receber frequentadores.

O parque abriga grande diversidade de fauna e flora de Mata Atlântica. Lá foram levantadas 135 espécies da fauna nativa de vida livre, entre elas espécies ameaçadas de extinção.

O morro Cotia-Pará é uma área importante para a preservação de uma vegetação rara na baixada devido ao alto grau de ocupação humana e guarda um dos dois sambaquis presentes na área do Parque, que representam

um importante período histórico.

A área de mangue preservada está estrategicamente posicionada de forma a manter a conexão de outras áreas de manguezal. Também uma nascente de rio existente no parque torna-se de grande importância.

Os cubatenses já podem comemorar diversos avanços na manutenção da infraestrutura do local. A Prefeitura de Cubatão, em parceria com a Usiminas e outras entidades como o Instituto Chico Mendes, busca resgatar a vitalidade do parque que fez parte da infância e história de tantas pessoas da região.



O que
você daria de
Presente para
Cubatão?



Fátima dos Santos
Empresária

"Eu daria para Cubatão mais ginásios de esportes, como um Centro de Excelência. Pois através do esporte, conseguimos educar as crianças."



Severino Eleno
Presidente do Cadeq

"Daria para Cubatão uma universidade pública e a ampliação das políticas públicas em vários segmentos. A prefeita está trabalhando bem isso. Mas é preciso haver mais políticas públicas, que se façam realizar, na questão dos dependentes químicos, criança e adolescente, idosos e condição feminina".

acontece

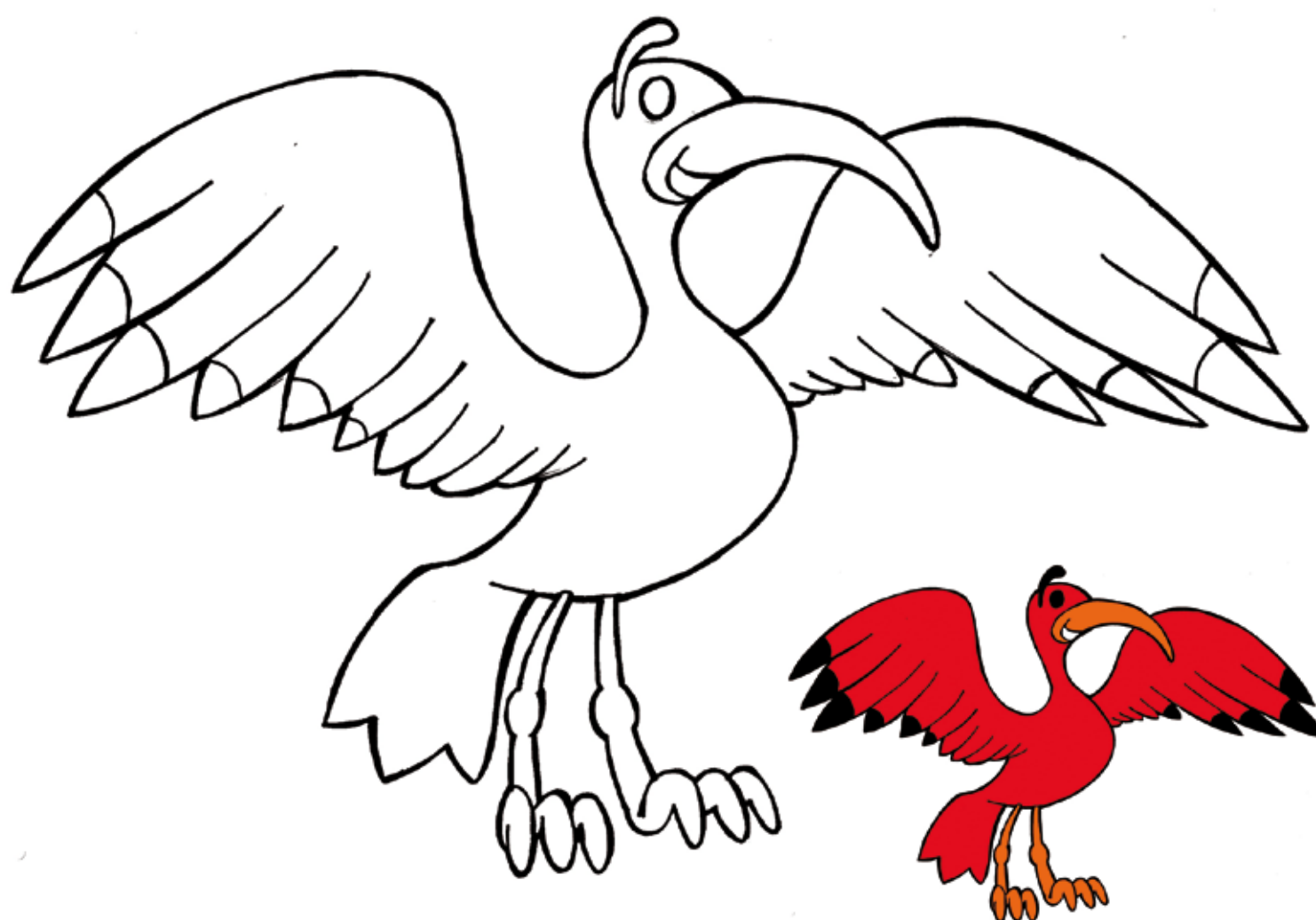
Circula na Baixada Santista

Fundador
JORNALISTA
CIDO BARBOSADiretora
administrativa
JORNALISTA
JAQUE BARBOSAEditor
Jornalista
Márcio Garoni

Colaboradores redação

Aderbau Gama, Arlindo Ferreira, Lamuel 10, Catharina Apolinário,
Aline Tibúrcio, Maria Eduarda Coelho, Rosane Barreto, Deise MerilinPesquisa
Arquivo Histórico de Cubatão, Biblioteca M. de Cubatão

Redação - Administração e Publicidade

Rua Guarujá, nº 11 - Centro - Cubatão
Tronco-chave (13) 3361-5212
redacao@acontecedigital.com.br
comercial@acontecedigital.com.brOs artigos
assinados são de
responsabilidade
de seus
autores e não re-
flectem, necessaria-
mente, a opinião
do jornalTiragem
15 mil exemplares

Guará-vermelho: símbolo de um novo tempo

Símbolo da Recuperação ambiental de Cubatão o Guará representa uma grande vitória da cidade sobre a poluição. Conheça mais sobre ele

Nome científico:
Eudocimus ruber
Tamanho:
cerca de 56 cm

Origem do nome: “Guará” vem do tupi awa’rá, que significa “penas para enfeitar”. Pela beleza de suas plumas o Guará foi muito maltratado, tendo sido alvo de pessoas que queriam usá-las como adorno, ou vendê-las.

Alimentação: caranguejo do mangue que possui um pigmento. Este pigmento causa a cor vermelha intensa de suas plumas.

Reprodução: Se repro-

duz e colônias. O sninhos são feitos no alto das árvores à beira dos manguezais. A fêmea coloca dois ou três ovos e os filhotes nascem marrons, depois, com a alimentação, ganham sua cor.

O Guará no mundo: o guará pode ser encontrado nas costas de todos os países da América do Sul, desde a Colômbia até o Equador, além de Trinidad e América Central.



EDITORIAL

A história de Cubatão é sua gente

A história de Cubatão pode ser contada de várias formas. Há os registros oficiais, que são os documentos e jornais da época; os livros sobre a Cidade; os acadêmicos e as personalidades políticas, que conhecem bem nosso município.

Todas essas fontes trazem uma história mais ou menos conhecida sobre a cidade em que vivemos. O povoado nasceu no século 16; a cultura da banana era forte no século 19; foi distrito de Santos até 1949, quando conquistou a Emancipação; na verdade foram dez, e não sete os emancipadores (como o Acontece revelou anos atrás); o crescimento do Polo Industrial e a construção da Rodovia Anchieta incentivaram a migração, principalmente de nordestinos.

Nenhum desses fatos deixa de ser verdade, nem pode deixar de ser lembrado. Porém, acreditamos que quem tem mais

autoridade para falar de Cubatão é a população, gente que vive a Cidade em todos os aspectos, que de fato fazem a história do nosso município.

É a essas pessoas que é dedicada esta edição especial: “Cubatão e sua Gente”, que comemora os 63 anos de Emancipação Político-Administrativa da Cidade. Além de contarmos alguns fatos oficiais sobre Cubatão, optamos por trazer aos leitores acontecimentos e personagens que até são conhecidos pelos moradores, porém não tinham espaço na história de nossa Cubatão.

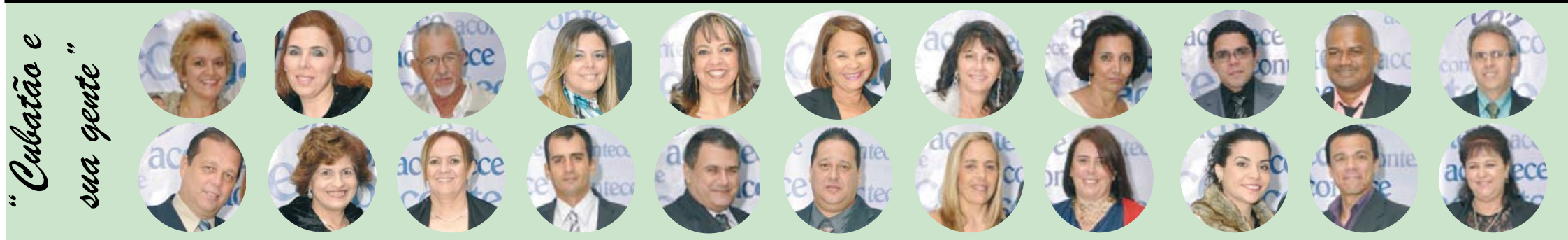
Nesta edição assumimos com o público o compromisso de trazer a nossa gente como protagonista da história da Cidade. Este é um jornal para ser lido e guardado, compartilhado entre todos que fazem de nosso município um lugar cada vez melhor. Afinal, parabenizar Cubatão é parabenizar os cubatenses.

Com trabalho, respeito mútuo e consciência ambiental, Cubatão escreve a sua história. E a Vale Fertilizantes se orgulha de fazer parte dela, ajudando a promover o desenvolvimento sustentável.

Parabéns pelos seus 63 anos de realizações.

VALE FERTILIZANTES

VALE



“Cubatão e sua gente”

Chegada da Cetesb mudou condições ambientais e qualidade de vida

Anos 1980 marcaram o início do controle sobre a emissão de poluentes no ar de Cubatão

A Lei N. 997, de 31 de maio de 1976, falava sobre o Controle da Poluição do Meio Ambiente, em um parágrafo único afirmava que “considera-se poluente toda e qualquer forma de matéria ou energia que, direta ou indiretamente, cause poluição do meio ambiente”. Pois foi com a chegada da Companhia de Tecnologia de Saneamento Ambiental (Cetesb) em Cubatão, em 1983, durante o governo Franco Montoro, que a lei passou a ser posta em prática.

Ligada à Secretaria do Meio Ambiente do governo paulista, o órgão tem por objetivo o controle da poluição e Cubatão precisava de uma ação urgente visto as reclamações e indícios do prejuízo causado pela poluição no meio ambiente. A saúde da população era uma grande preocupação e as reclamações pela



Daniel Losada afirma que mudanças acontecem de maneira acelerada

presença de odores fortes eram constantes.

O gerente da Cetesb em Cubatão, Marcos Cipriano, explica que a situação era crítica, porém, a primeira atitude foi identificar as



Cubatão de atualmente já pode conviver com uma boa qualidade do ar

fontes de poluição do ar e da água, principalmente. “Foram encontradas 320 fontes de poluição e começaram as ações de controle”, afirmou Cipriano.

Segundo Cipriano, o controle ambiental necessita de melhoria contínua, de acordo com os avanços tecnológicos e com a utilização de combustíveis menos poluentes dentro dos processos industriais. “Por exemplo, a Carbocloro, trocou o amianto por um material menos poluente em seu processo de produção, isso é melhoria de troca, um processo que não termina”, afirmou.

O órgão ambiental prioriza o reaproveitamento e a reutilização, tendo os aterros como a última alternativa. Cipriano lembra que uma alteração na legislação beneficia o órgão Cetesb, permitindo que haja revisão dos processos e maior presença dentro da indústria. “A licença de renovação deve ser feita a cada dois anos, desta forma podemos estar mais perto

das indústrias, antes não era assim, só éramos solicitados quando havia algum problema”, explicou.

POLUIÇÃO DO AR

Durante muito tempo, a poluição do ar causava problemas de saúde aos moradores cubatenses, porém, hoje o ar já passa por controle e avaliação periódica. “Recebíamos muitas reclamações sobre cheiro de gases, hoje estas reclamações caíram muito”, afirmou o gerente.

Cipriano aponta a população como grande colaboradora do órgão ambiental. “A comunidade já passou por muitos problemas e hoje é o nosso segundo jogador, se compararmos ao futebol, eles ligam e convocam o órgão ambiental”, comentou. Em alguns locais as características dos poluentes mudam, portanto, a existência de medidores e a participação da comunidade é importante.

O gerente lembra que as três estações medidoras (uma na área urbana, uma na Vila Parisi e uma no Vale

do Mogi) do ar funcionam 24 horas e fazem uma avaliação atualizada de uma em uma hora, com resultados ao alcance de todos, seja pelo site ou no próprio medidor. “Desde 1995 não temos um alerta de ar. Atendemos hoje na área urbana os parâmetros exigidos pela OMS (Organização Mundial de Saúde), mas este dado está relacionado às condições do clima, em dias de chuva a qualidade do ar melhora”, ressaltou. Dentro das indústrias a qualidade do ar ainda pode avançar muito, e não está, ainda, alcançando os níveis exigidos pela OMS.

A OLHOS NUS

O Secretário de Meio Ambiente de Cubatão, Daniel Losada, lembra que a população pouco percebe, mas que as mudanças no ambiente acontecem de maneira acelerada. “As áreas se recuperam naturalmente. Durante período crítico, a chuva ácida matou muitas áreas que serviam inclusive de locais para alimentação de espécies”, afirmou o secretário.

O gerente da Cetesb, Marcos Cipriano, aponta algumas situações que comprovam a melhoria na qualidade de vida e os resultados de uma política de controle de poluição. “Na Serra do Mar, a fauna e flora dão sinal de recuperação, e neste caso a manutenção é fundamental. Quando temos um ambiente comprometido, comprometemos a vida das espécies”, explicou.

Segundo o gerente, estudos sobre a fauna e a flora apontam que a diversidade de espécies é muito grande e as empresas locais apresentam relatórios que apontem estes números.

A inexistência de episódios críticos de alerta e emergência comprova também os resultados obtidos, além da drástica diminuição de denúncias e reclamações da população, principalmente sobre a presença de odores.

AVANÇOS NA LEI E AVANÇOS NA QUALIDADE DE VIDA

A legislação foi um fator muito importante para melhoria da qualidade de vida da população cubatense. Se não existissem leis que definem regras e estipulam ações para controle de poluição, pode ter certeza que não haveria retrocesso no processo de poluição da cidade.

O gerente da Cetesb aponta como fatores que levaram ao cenário crítico de poluição da década de 50 a ausência de lei e de tecnologias ambientais e de produção.

“A troca de matriz energética, como o combustível pelo gás natural, trouxe ganhos fantásticos, aliados a instalação de precipitadores eletrostáticos, filtros e lavador de gases”, pontuou.



Poluição do ar era um grave problema

“Em 24 de julho de 1968, o Governo do Estado criou o Centro Tecnológico de Saneamento Básico, cuja sigla - Cetesb - se tornaria referência no Brasil e no mundo, não somente por suas atividades de controle e fiscalização da poluição, desenvolvendo tecnologias para a recuperação e preservação do meio ambiente, como também pela excelência de seus laboratórios.” Site: www.ambiente.sp.gov.br

PARABÉNS!
Cubatão
63 anos

AJUDANDO A ESCREVER A HISTÓRIA DO PAÍS.

Paulo Alexandre Barbosa

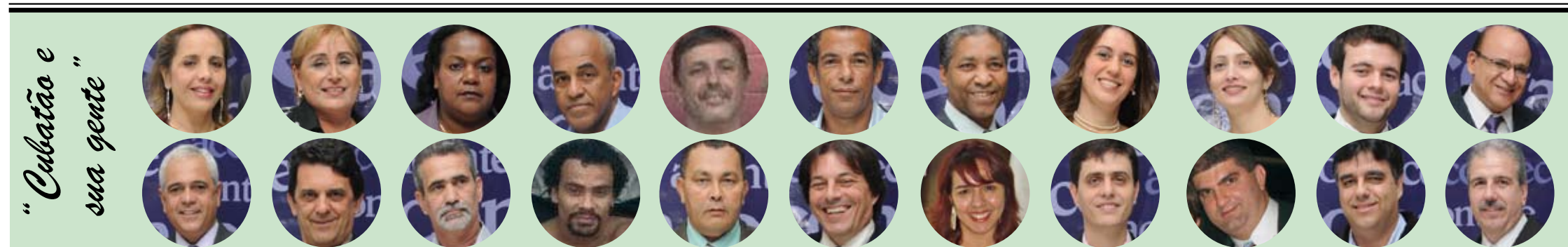
www.pauloalexandrebarbosa.com.br

Anúncio pago com recursos próprios

Que cada ano seja uma nova conquista para nossa Cidade.

Parabéns pelos 63 anos de vida!

SILVIO ALVAREZ JUNIOR



“Cubatão e sua gente”

CIESP

Os desafios do Polo Industrial

Valdir Caobianco, diretor titular do Ciesp/Cubatão, além de diretor industrial de Nitrogenados da Vale Fertilizantes, fala sobre os assuntos que estão sendo priorizados pela indústria na Cidade

Há seis meses à frente do Ciesp/Cubatão, o diretor industrial de Nitrogenados da Vale Fertilizantes, Valdir Caobianco, já identifica os principais desafios da indústria da Cidade para o crescimento que já se afigura no Polo. A redução dos gargalos logísticos, o combate ao fenômeno nacional

de desindustrialização, a qualificação profissional da mão de obra e a continuidade dos projetos socioambientais estão entre os principais assuntos de sua gestão no Ciesp, e são temas desta entrevista.

Segundo Valdir, a indústria de Cubatão enfrenta um grande desafio, que acaba atingindo a todos. Trata-se do gargalo logístico, cuja principal prejudicada é a Cidade, bem como as próprias indústrias. Atualmente, explica o diretor do Ciesp, a área do Polo Industrial não é apenas formada por atividade industrial: é também um retroporto, com direito a pátio de contêineres e tudo o mais. “Os caminhões muitas vezes são obrigados a passar duas vezes pela Cônego Domenico Rangoni. Além de afetar o trânsito nessa rodovia e na Anchieta, eles prejudicam a qualidade do ar. Com os caminhões parados nas rodovias, o ar chega a ficar dez vezes mais poluí-

do”, afirma Caobianco.

Entre as soluções apontadas pelas indústrias, estão a melhoria do fluxo do trânsito rodoviário, e investimentos em outros modais de transporte, já que as rodovias encontram-se saturadas. “Estamos acompanhando a duplicação do viaduto do Casqueiro, há o projeto de construção de uma terceira faixa na Cômão, e a construção de um acesso com a Anchieta”, cita Caobianco, que lembra que o projeto já foi anunciado pelo governador Alckmin, e a partir da liberação tem prazo de 30 meses para ser entregue. “Só faltam alguns detalhes, mas estamos empenhados para que as obras comecem o mais cedo possível”, diz.

ALTERNATIVAS

Com a saturação do transporte rodoviário, as indústrias vêm procurando meios de transporte alternativos para escoar a produção. Valdir cita o exemplo da Carbochloro, que tem o projeto de transporte de sal por barcaças, que seria feito desde o Largo do Canêu, no Porto de Santos, até a fábrica em Cubatão.

A Carbochloro utiliza o sal como matéria-prima para fabricação de clorossoda e derivados. A licença de instalação já foi ex-

pedida pela Cetesb, porém há outras condicionantes para que a indústria possa iniciar a construção do pier de atracação e outras obras necessárias. A expectativa da Carbochloro é que no ano que vem já possa iniciar o transporte hidroviário.

Já a Vale está investindo na ampliação do Terminal Ultrafertil de Fertilizantes (TUF), localizado na área continental de Santos, divisa com Cubatão. As ferrovias serão ampliadas, e a previsão é de que mais de 1 mil caminhões/dia saiam de circulação das rodovias que cortam a Cidade, melhorando o trânsito e a qualidade do ar. “É um grande projeto, que deve durar um ano, e vai reduzir substancialmente o trânsito de caminhões”, afirma Caobianco.

DESINDUSTRIALIZAÇÃO

Outro desafio que as indústrias de Cubatão enfrentam tem relação direta com o cenário nacional e até internacional. É o fenômeno da desindustrialização, que é a participação cada vez menor das indústrias na economia nacional, o que é um sintoma de menor produção e mais desemprego.

De acordo com o Fiesp/Ciesp, a participação da indústria de transformação no PIB nacional caiu para 14,6% em 2011. Para efeito de comparação, em 1985 o índice era de 27,2%, uma queda de quase a metade. A previsão de crescimento da produção da indústria para este ano não é nada otimista: 0%, mesmo índice previsto para a geração de novos empregos, em comparação

com o ano passado.

Como afirma Caobianco, entre os fatores que estão contribuindo para o cenário de desindustrialização estão o aumento do Custo Brasil, nome dado ao conjunto de dificuldades que encarecem o investimento no País. “A indústria paga altos impostos, faltam políticas de incentivo, o real é sobrevalorizado, o que faz muitas empresas deixarem de investir no Brasil. Um produto importado, por exemplo, não paga ICMS quando sai de um estado para outro, enquanto os produtos fabricados aqui pagam. O que está acontecendo é que geramos empregos fora do País”, cita.

O presidente do Fiesp/Ciesp, Paulo Skaf, iniciou um diálogo com autoridades políticas a fim de que as indústrias possam voltar a crescer. Nesta última semana, uma grande manifestação pela indústria ocorreu em São Paulo, com a participação de lideranças empresariais e centrais sindicais, envolvendo milhares de pessoas.

MÁRCIO GARONI



Na Vale. Caobianco concedeu entrevista ao Acontece

Meio ambiente está na pauta das indústrias

Assunto que por anos se tornou em manchetes (muitas negativas) sobre Cubatão, a questão do meio ambiente está no centro das atenções do Polo. Grande parte das indústrias da Cidade possui programas de educação ambiental, e Valdir cita a importância dessas ações, principalmente direcionadas às crianças.

Caobianco lembra o passado de degradação ambiental da Cidade, e como foi preciso muito esforço para mudar esse paradigma. “Passamos por uma recuperação ambiental fantástica, com reconhecimento da ONU. Hoje temos todas as fontes controladas, e um importante comparativo são

os painéis de qualidade do ar no Parque do Ibirapuera, em São Paulo, e no Polo Industrial. Durante mais de 90% do ano, o ar está em condições semelhantes, grande parte considerado bom”, afirma o diretor do Ciesp/Cubatão.

A questão ambiental faz parte dos compromissos firmados na Agenda 21, e neste ano deverá ser lançado um novo livro com as atualizações do documento. Valdir lembra que a atuação do Ciesp/Cubatão viabilizou a elaboração da Agenda 21, que estabelece uma série de propostas para promover o desenvolvimento sustentável do Município, a serem executadas até 2020.

ADERBAU GAMA



Empossada em outubro do ano passado, a nova diretoria do Ciesp/Cubatão tem mandato até 2015, e é formada pelo diretor titular Valdir José Caobianco (Vale Fertilizantes), pelo primeiro vice-diretor Raul Elias Pinto (Transportadora Meca) e pelo segundo vice-diretor, Valdomiro Roman da Silva (Usiminas).

Qualificação profissional é prioridade

Diante do cenário nacional, o Ciesp/Cubatão tem como uma de suas prioridades a geração de emprego aos moradores da Cidade, bem como a qualificação profissional. Em 2010, por exemplo, 80% das contratações foram de profissionais de Cubatão, e a ideia é aumentar esse número ainda mais.

Valdir lembra que há diferentes iniciativas em prática, e uma importante é o incentivo da contratação de trabalhadores por meio do Posto de Atendimento ao Trabalhador (PAT) da Cidade, que vem batendo recordes de encaminhamento de empregos.

O diretor do Ciesp também lembra que é fundamental a criação de cursos que capacitam principalmente o jovem para esse

mercado de trabalho. Uma das iniciativas, postas em prática pela Vale Fertilizantes, é o curso de operador em processos químicos. A Vale investe no curso, em parceria com o Camp de Cubatão e a unidade do Senai da Cidade. Fazem o curso jovens recém-formados no Camp.

Ano passado foram formados 31 jovens, dos quais dois já foram contratados pela própria Vale (Marisley Matos é a primeira mulher da unidade a trabalhar como operadora de processos). Neste ano está sendo aberta nova turma, de mais 32 futuros profissionais.

“Queremos fixar as pessoas de Cubatão na Cidade, é um compromisso que favorece tanto as indústrias como a própria população”, diz Caobianco sobre o programa.

“Cubatão e sua gente”



Vitória da natureza, vitória de Cubatão

Cubatão viveu uma história de vitórias ambientais. Muitas pessoas puderam acompanhar a degradação e recuperação do ambiente. O ambientalista Rolando

“Hoje temos um nível de controle muito bom, mas pode melhorar ainda mais, isso continua sendo a minha expectativa”

Rolando Roebbelen

Roebbelen, fotógrafo e gestor do Parque Perequê, é um dos cubatenses que acompanhou as mudanças por que

passou o município e nos conta a história do ponto de vista dos cubatenses.

Existiam muitas árvores frutíferas e áreas agrícolas, na cidade. Mas com a chegada das indústrias todas aquelas frutas e belezas naturais acabariam. O Rio foi a primeira vítima, pois passou a receber o sub-produto da refinaria e quem costumava nadar ficava sujo de piche.

Passado um ano da chegada da refinaria as folhas das árvores caíram por conta das chuvas ácidas. Na ocasião, enquanto os europeus davam um basta à poluição em seus países, o Brasil e seus governan-

tes acenavam para a vinda de indústrias. O país vivia a ditadura e não podia se falar nada contra as indústrias.

Diante do cheiro de gás insuportável que causava dor de cabeça e da poluição constante que destruiu a fauna e a flora local, algumas pessoas se mobilizavam como dava. Segundo moradores que viveram à época, o cheiro de gás vinha a qualquer hora do dia.

A qualidade de vida caía e muita gente saía de Cubatão por diversos motivos. Os que chegavam não haviam conhecido a bela Cubatão e se acomodavam com o que viam e encontra-

vam por aqui. Além disso, muitas áreas verdes e de mangue foram ocupadas irregularmente.

O quadro começou a mudar a partir do Governo Franco Montoro, o primeiro governador eleito após a ditadura, com a vinda da Cetesb para Cubatão. Hoje, algumas situações indicam a vitória do meio ambiente, que se recupera a cada dia diante dos olhos da população cubatense. Os robalos e as tainhas, por exemplo, sobem o rio novamente e muita gente voltou a pescar, as árvores estão vistosas e os Guarás retornam ao mangue. Mas sempre há o que fazer.



Coleta de óleo usado

A Sabesp implantou nas agências de atendimento ao público da Baixada Santista e no escritório central, um display para a entrega voluntária de óleo de cozinha usado, ampliando o

1 litro de óleo compromete até 25 mil litros de água

Programa de Reciclagem de Óleo (PROL).

O óleo não pode ser despejado na rede de esgoto ou na galeria de águas pluviais, pois além de se

transformar em pedra, entupindo a tubulação, é altamente contaminante ao meio ambiente. Por isso, deve ser reciclado.

Basta separar o óleo em garrafas e levar em um dos pontos de coleta nas agências da Sabesp, que funcionam de segunda a sexta-feira, das 10 às 16 horas. A iniciativa é uma parceria entre Sabesp, Cargil e ONG Trevo, responsável pela coleta e reciclagem do óleo.

Em Cubatão, a Agência de atendimento da Sabesp situa-se na Rua Bernardo Pinto, 395.

Indústria e comunidade

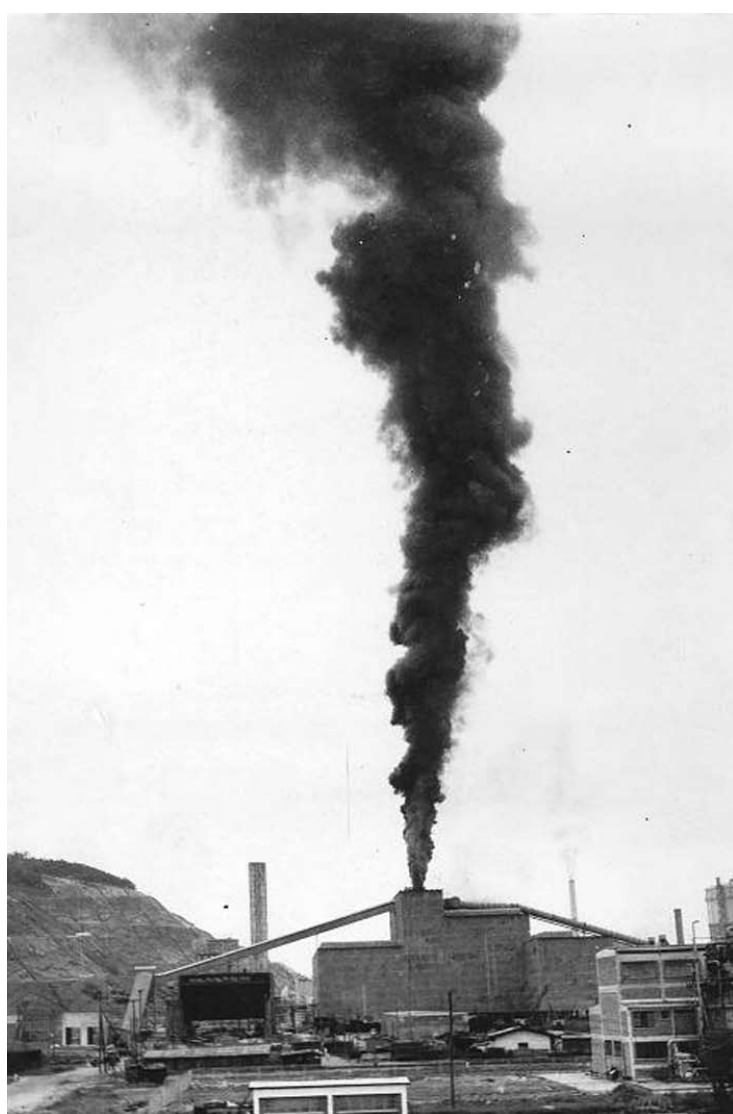
Criado em 2004, o Conselho Comunitário Consultivo (CCC) da Carbocloro é um importante canal de comunicação entre a fábrica e a comunidade. Formado por representantes de diferentes segmentos da sociedade, como líderes comunitários, professores, jornalistas e biólogos, o CCC permite a troca de informações entre a indústria e a população para discutir assuntos de interesse comum.

Atualmente, o Conselho conta com 30 integrantes e entre as diversas atividades realizadas, desenvolve e apoia projetos sociais e auxilia a Companhia a executar atividades de segurança

junto aos moradores do entorno.

Desde sua criação, o CCC ajudou a lançar projetos como o Voluntários do rio I, realizado em 2009 e o Voluntários do rio II, que está em curso. Promoveu também, em 2008, o Treinamento Coletivo de Segurança na comunidade do conjunto Parque Fernando Jorge.

Em 2011 foi realizado o 1º Encontro Nacional de Conselhos Comunitários Consultivos. A Carbocloro sediou o evento, que contou com a presença de representantes de comunidades e empresas de diferentes partes do país.



Ápice da poluição trouxe prejuízos ambientais e à qualidade de vida da população



Depois da recuperação, o guará voltou e se tornou símbolo

Parabéns à Comunidade Cubatense, por mais um ano de sucesso!!

Expressão
Manutenção e Montagem Industrial

100%
Distribuidora de ÁGUA MINERAL

Que toda fé, esperança e vontades presente no espírito dos cubatenses possam permanecer para sempre.

Parabéns Cubatão!

“Cubatão e sua gente”



ETA Cubatão produz 50% do volume de água na Região

A principal estação de produção de água na região é a ETA Cubatão, que chega a representar quase 50% do volume produzido na Baixada Santista, atendendo Cubatão, Santos, São Vicente, Praia Grande e Guarujá. Dados apontam o Rio Cubatão como fornecedor de cerca de 80% da água da Região, o que faz a cidade de Cubatão ser muito importante, pois a água é o recurso mais precioso para toda a vida no planeta.

O presidente da entidade Amigos da Água, Miguel Escandon, afirma esta teoria. "Nascemos da água, vivemos tendo em nosso corpo grande quantidade de

água, que precisamos para viver, e sabemos que a cada minuto morrem cerca de 20 crianças por conta da água do consumo de água contaminada ou falta de

água", afirmou.

Na Região Metropolitana da Baixada Santista, diferente de outras regiões, a captação de água é feita a partir de mananciais da Serra do Mar. Locais preservados por estarem distantes de núcleos habitacionais e que fornecem água de excelente qualidade. Além disso, o sistema integrado em operação permite que a água seja levada de uma cidade para outra.

Para conseguir realizar melhorias operacionais na ETA Cubatão, a Sabesp investiu R\$ 20 milhões. A ETA Cubatão é o coração de produção de água da Baixada Santista.



Parabéns Cubatão por seu potencial e por sua grandeza. És verdadeiramente fonte de Força e Luz.



A Elog parabeniza Cubatão pelo aniversário de 63 anos da cidade.

A Elog é o operador logístico do Grupo EcoRodovias e BRZ Investimentos, com uma história cheia de tradição, confiabilidade e estreita relação com Cubatão. É nesta grande cidade, que a Elog escolheu implantar sua Plataforma Logística Intermodal, com serviços completos, que agilizam a cadeia de importação e exportação, agregam valor ao produto de clientes e geram impostos para o município. É aqui que a Elog escolheu para ser uma de suas principais casas. Parabéns pelo seu aniversário, Cubatão.

"Cubatão e sua gente"





CUBATÃO: ORGULHO DE VIVER AQUI



Finalmente a riqueza de Cubatão beneficia a todos os cubatenses. São obras, programas e serviços pra você ter cada vez mais orgulho de nossa cidade. Parabéns pelos 63 anos de emancipação.



www.cubatao.sp.gov.br